

# PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: Análise dos Resultados da Primeira Etapa



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – SECT  
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES – IPES

**PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM  
SERVIÇO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO:  
Análise dos Resultados da Primeira Etapa**

Vitória, 2004

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Paulo César Hartung Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
Fernando Luiz Herkenhoff Vieira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES  
Maria José Schuwartz Ferreira

DIRETORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA  
Antonio Luiz Caus

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA  
Andréa Figueiredo Nascimento

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS  
Aline Elisa Cotta d'Avila

EQUIPE TÉCNICA  
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti

COORDENAÇÃO DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO  
Ivete Lúcia Orlandi

Djalma Vazzoler  
Lastênio João Scopel  
Rita de Cassia dos S. Souza  
Sandra S. Marques Campeão

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	4
2. METODOLOGIA.....	5
- Instrumentos de Avaliação.....	5
- Grupos Focais.....	5
- Instrumentos de Reavaliação.....	5
3. AVALIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES .....	6
- Objetivos da formação .....	6
- Metodologia .....	6
- Infra-estrutura .....	6
- Agenda de formação.....	7
- Currículo .....	7
- Gestão escolar.....	7
- Perfil do Professor .....	8
4.CONCLUSÃO.....	9
ANEXO 1 – Tabelas e gráficos referentes a análise .....	10

**1.****INTRODUÇÃO**

---

A Formação em Serviço dos Profissionais da Educação é uma política educacional definida pela Secretaria de Estado da Educação e Esportes (SEDU), com a finalidade de implementar um novo currículo para melhorar a qualidade de ensino. Para tanto, será dada atenção especial às questões curriculares, visto que essa formação deve repercutir sobre as referidas atividades, resultando, por conseguinte, em melhoria no aprendizado dos alunos.

Para avaliar esse projeto e definir os rumos a serem tomados, a SEDU, juntamente com o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (IPES), desenvolveu um método de pesquisa baseado em avaliações individuais, por questionários.

Esse método permite aos tomadores de decisão fazer as correções necessárias ao melhor andamento dos trabalhos e compreender o próprio processo de formação de seus educadores.

**2.****METODOLOGIA**

---

A abordagem de avaliação utilizada nesse projeto é composta de três etapas:

**- Instrumentos de Avaliação**

Aplicação de 15.576 questionários, objetivando uma avaliação diagnóstica da situação da formação em serviço dos profissionais de educação.

Foi avaliado o turno de trabalho dos professores, nível/modalidade de ensino em que atuam, disciplina que lecionam, tempo de trabalho no magistério, escolaridade, situação funcional na rede estadual, etc.

Com relação ao curso de formação, a pesquisa centrou-se nos seguintes aspectos: formação, metodologia, infra-estrutura, agenda, currículo e gestão escolar.

**- Grupos Focais**

Finalizada a pesquisa de campo, prevê-se a elaboração de 11 grupos focais, sendo um grupo por superintendência. Cada grupo será composto por 15 professores previamente escolhidos aleatoriamente.

Esses grupos focais têm a tarefa de aprofundar a compreensão de aspectos manifestados nas respostas ao questionário, devendo priorizar as questões relacionadas ao currículo em execução na escola, as relações teoria-prática em função do eixo proposto, cujo referencial foi discutido nos grupos de estudo.

**- Instrumentos de Reavaliação**

Com os dados conclusivos da avaliação pretende-se reaplicar novos questionários, com questões formuladas a partir da percepção dos problemas detectados na primeira pesquisa.

**3.****AVALIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES**

---

As informações recebidas através dos questionários foram totalizadas por superintendência e estado. No Espírito Santo foram divididas por modalidade, turno e escolaridade.

Nessa compilação de dados, pode-se observar que não houve muita divergência de opiniões entre os segmentos estudados, facilitando, portando, a avaliação final.

A ANÁLISE FOI ASSIM DIVIDIDA:

**- Objetivos da formação**

Nos objetivos da formação, procurou-se conhecer as expectativas dos professores com relação ao curso do qual participam e às conseqüências desse estudo para a melhoria do ensino/escola.

Neste quesito constata-se que os participantes da pesquisa avaliaram como positivo o curso enquanto conhecimento para o educador. Entretanto, são céticos quanto ao alcance dos objetivos do projeto, assim como à integração entre a teoria e a prática, à influência dos estudos na qualidade de aprendizagem dos alunos e à conseqüência positiva desse estudo sobre a aprovação, reprovação e abandono escolar.

**- Metodologia**

Com relação à metodologia, em que são analisados aspectos relacionados a organização, funcionamento, participação nos grupos de estudo e sua dinâmica, os participantes fazem uma avaliação positiva; há um percentual de concordância significativamente alto.

**- Infra-estrutura**

No tocante à infra-estrutura, são analisadas a quantidade e a qualidade do material que é disponibilizado para os grupos de estudo, recursos didáticos e apoio logístico necessário, assim como o espaço físico onde ocorre as reuniões de estudos.

Na compilação dos dados pode-se aferir que há divergência parcial quanto à qualidade e à quantidade do material disponibilizado. Entretanto, constata-se uma discordância para os mesmos itens, acima de 10%.

Quanto ao apoio logístico e recursos didáticos necessários aos trabalhos, avaliaram-nos como deficientes, chegando a uma avaliação negativa de até 21%.

#### **- Agenda de formação**

Concordam com a maioria dos itens formulados; ou seja, constatam que o conteúdo é pertinente, há aprofundamento teórico, os textos estão adequados às condições intelectuais do grupo, são atuais e estão afinados com os interesses dos professores, há estímulo à pesquisa, etc. Entretanto, acham que os textos estudados não estão totalmente de acordo com a realidade do cotidiano escolar, ou seja, não ocorre na medida necessária a relação teoria–prática.

#### **- Currículo**

Quanto ao currículo, pode-se constatar pelas respostas dos professores entrevistados que as ementas encaminhadas pela SEDU estão sendo utilizadas como referência para a elaboração dos planos de ensino das disciplinas ministradas. As ementas estão permitindo também a adequação dos conteúdos curriculares às condições de aprendizagem dos alunos, auxiliando nos trabalhos dos professores e definindo melhor os conteúdos de ensino para cada série. Portanto, as ementas ajudam no trabalho do professor, mas não vislumbram a curto prazo resultados que possam ajudar os alunos.

Quanto ao aumento de interesse dos alunos pelas aulas nesse semestre, houve discordância parcial e um percentual significativo de discordância.

#### **- Gestão escolar**

Com relação à gestão escolar, em que são avaliados no decorrer do ano a participação dos professores em reuniões para apreciar o projeto político pedagógico, a tomada de decisão sobre a vida da escola e a participação efetiva nas ações de gestão escolar, a pesquisa nos mostra que houve uma avaliação positiva para esses quesitos. Entretanto, o que se percebe é que, apesar de haver uma concordância por parte da maioria dos entrevistados, mostra-nos também uma discordância significativa para todos os itens pesquisados em todas as superintendências, variando de 10% a 31%. Desses itens os que apresentaram maior discordância foram: participação em reuniões para debater a construção/avaliação do projeto político/pedagógico e participação efetiva dos professores nas ações de gestão escolar.

## - Perfil do professor

Procuramos mostrar descritivamente o perfil dos professores da rede estadual de ensino, apresentando, logo abaixo, tabelas e gráficos seqüenciais dos fatos narrados, facilitando assim melhor entendimento da pesquisa.

Do universo de 15.997 profissionais que responderam à pesquisa, 6.930 professores são de designação temporária e 5.476 são efetivos. Os demais não responderam esse quesito. (Tabela 1)

O maior tempo desses profissionais na carreira do magistério é de 21 anos (22,65%) e o menor tempo de carreira está no intervalo de 1 a 3 anos (19,49%). (Tabela 2).

O ensino fundamental é a modalidade com maior número de profissionais (56,80%), o ensino médio aparece em 2º lugar, com 30%, educação de jovens e adultos, com 7%, e educação especial, 1%. (Tabela 3).

Quanto à escolaridade dos professores, o curso superior lidera o *ranking*, com 48,29%; pós-graduação aparece com 37,33%; ensino médio, com 13,52%; e curso fundamental, com 0,32%. (Tabela 4).

Dos profissionais que possuem pós-graduação, 11,16% escolheram a área de planejamento, como especialização, seguida de habilitação em pedagogia (7,74%). Entretanto, essa aferição ficou prejudicada, visto que 58,70% dos entrevistados não responderam essa questão. (Tabela 5).

Analisando o item licenciatura, pode-se observar no gráfico anexo que pedagogia é o curso mais procurado, com 23,63%, seguido de letras/português, com 11,95%, e matemática, com 7,25%. (Tabela 6).

Quanto a dispor de computador, 53,88% responderam afirmativamente e 43,05% responderam negativamente.

Com relação aos eventos de capacitação oferecidos pela SEDU, 31,42% dos entrevistados não responderam à questão. O PROCAP ficou com 17,11%, parâmetros curriculares nacionais (PCN), com 14,73%, e ensino médio, com 9,80%. (Tabela 7).

Na participação em grupos de estudo, 22,34% dos professores ficaram na área da 1ª a 4ª série, 18,16%, com linguagem, e 16,56%, com ciências humanas. (Tabela 8).

Com relação ao turno de estudo nas escolas, 38,97% desenvolvem suas atividades no turno da manhã, 35,05%, no turno da tarde, 24,59%, no turno da noite e 0,60%, no turno intermediário. (Tabela 9)

**4.****CONCLUSÃO**

---

Pode-se aferir, após análise dos resultados da pesquisa, que o Projeto de Formação em Serviço foi bastante proveitoso para os participantes, oferecendo relevante fundamentação teórica, possibilitando a troca de informação entre eles e capacitando-os para a participação na elaboração do projeto político-pedagógico.

Também nos mostra a pesquisa que a realidade escolar está em desacordo com a metodologia sugerida nas ementas.

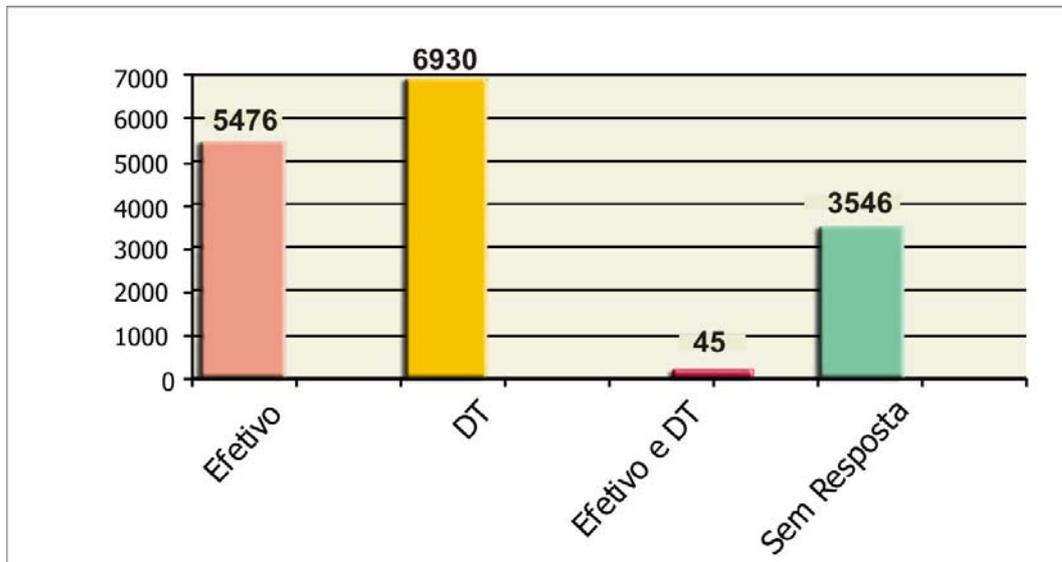
## ANEXO 1 – Tabelas e Gráficos Referentes a Análise

**Tabela 1- Situação funcional dos profissionais de educação**

Situação funcional	Total	%
Sem resposta	3.546	22,17
Efetivo	5.476	34,23
Designação temporária	6.930	43,32
Efetivo e DT	45	0,25

Fonte: Sedu, Ipes

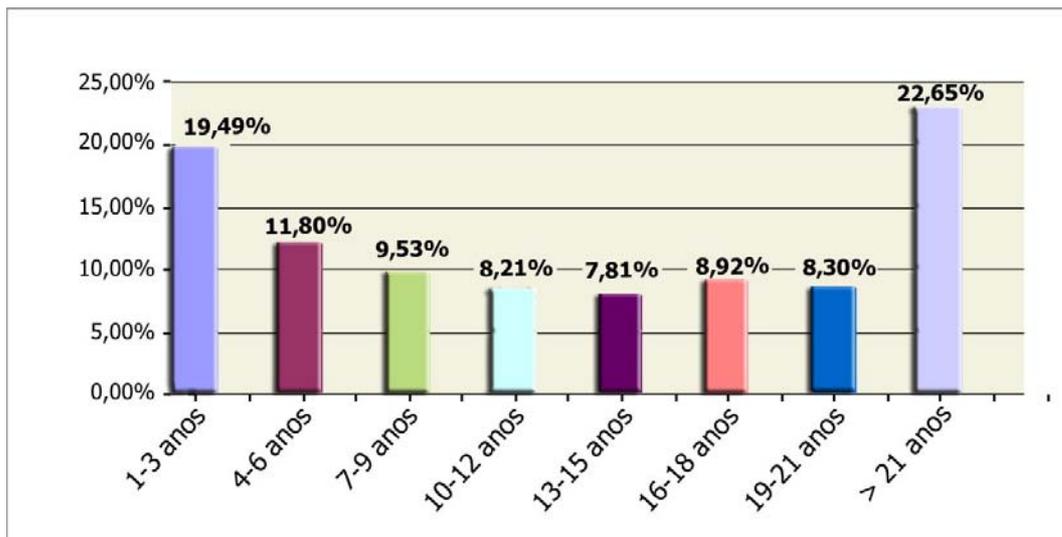
**Figura1 - Situação funcional dos profissionais de educação**



**Tabela 2 - Tempo de carreira no magistério**

Situação funcional/Tempo de carreira	Total	%
Sem Resposta	526	3,29
1 a 3 anos	3.118	19,49
4 a 6 anos	1.888	11,80
7 a 9 anos	1.524	9,53
10 a 12 anos	1.314	8,21
13 a 15 anos	1.250	7,81
16 a 18 anos	1.427	8,92
19 a 21 anos	1.327	8,30
Acima de 21 anos	3.623	22,65

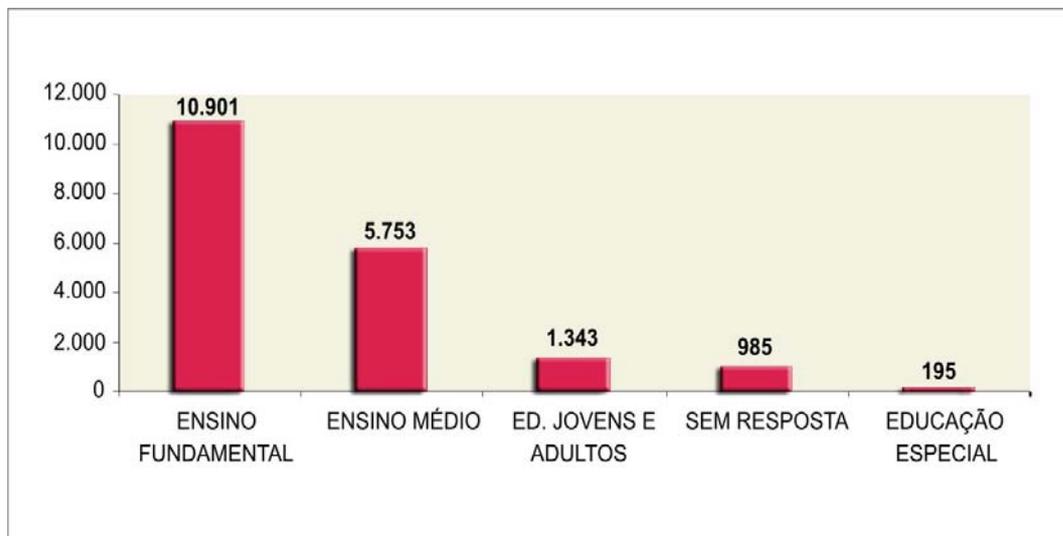
Fonte: Sedu, Ipes

**Figura 2 - Tempo de carreira no magistério**

**Tabela 3 - Nível/ Modalidade de ensino em que atua**

Modalidade	Total	%
Ensino Fundamental	10.901	56,84
Ensino Médio	5.753	30,00
Ed. Jovens e Adultos	1.343	7,00
Sem Resposta	985	5,14
Educação Especial	195	1,02

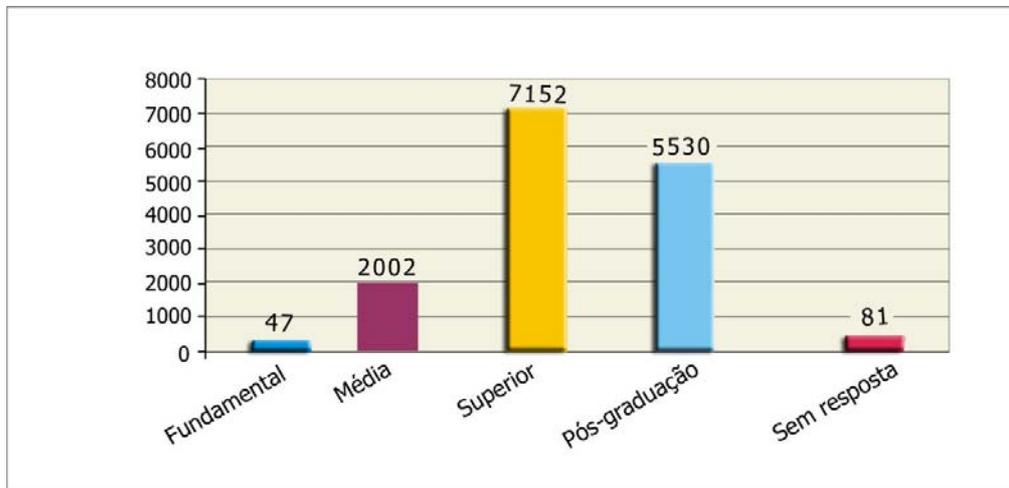
Fonte: Sedu, Ipes

**Figura 3 - Nível/ Modalidade de ensino em que atua**

**Tabela 4 – Nível/Escolaridade dos profissionais em educação**

Nível/Escolaridade	Total	%
Fundamental	47	0,32
Ensino Médio	2.002	13,52
Ensino Superior	7.152	48,29
Pós-graduação	5.530	37,33
Sem Resposta	81	0,55

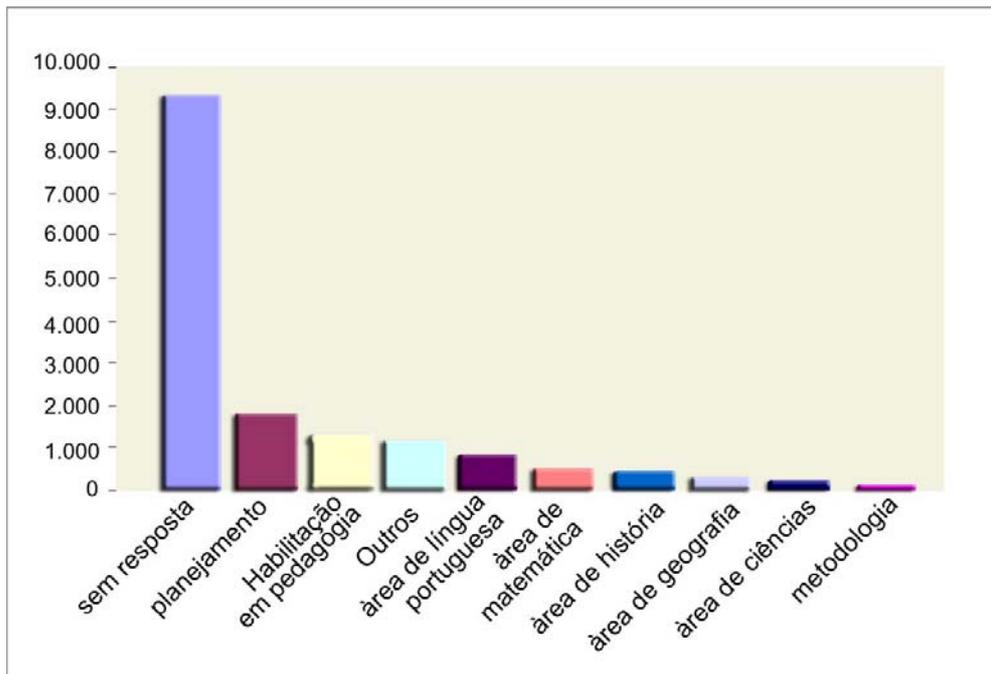
Fonte: Sedu, Ipes

**Figura 4 – Nível/Escolaridade dos profissionais em educação**

**Tabela 5 – Profissionais com Pós-Graduação / Especialização**

Área/ Especialização	total	%
Sem resposta	9.287	59,28
Planejamento	1.766	11,27
Habilitação em Pedagogia	1.224	7,81
Outros	1.127	7,19
Área de Língua Portuguesa	795	5,07
Área de Matemática	464	2,96
Área de História	445	2,84
Área de Geografia	242	1,54
Área de Ciências	214	1,37
Metodologia	103	0,07

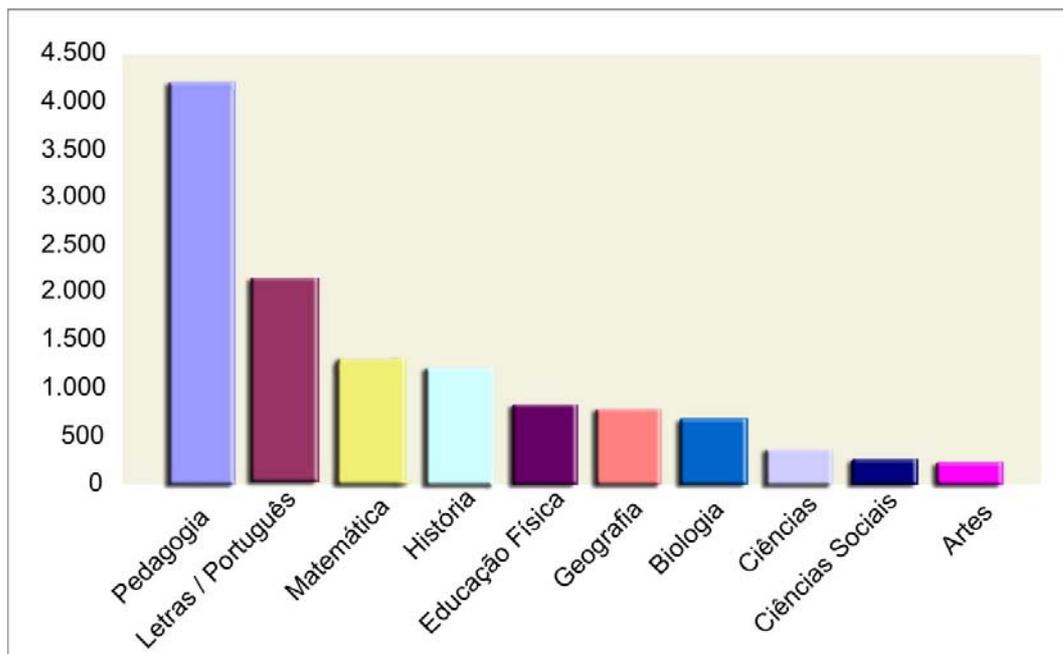
Fonte: Sedu, Ipes

**Figura 5 - Profissionais com Pós-Graduação / Especialização**

**Tabela 6 – Formação dos profissionais em educação**

Licenciatura	total	%
Pedagogia	4.222	34,94
Letras / Português	2.135	17,67
Matemática	1.295	10,72
História	1.223	10,12
Educação Física	849	7,03
Geografia	784	6,49
Biologia	703	5,82
Ciências	370	3,06
Ciências Sociais	270	2,23
Artes	234	1,94

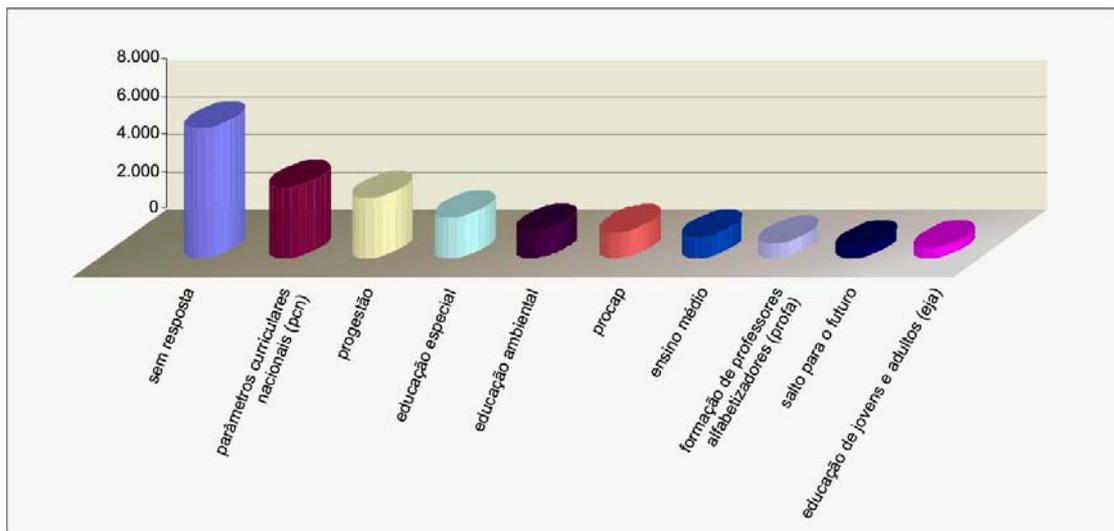
Fonte: Sedu, Ipes

**Figura 6 - Formação dos profissionais em educação**

**Tabela 7 – Eventos de capacitação oferecidos aos profissionais**

Eventos de capacitação	Total	%
Sem Resposta	6.850	31,42
PROCAP	3.730	17,11
Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)	3.210	14,73
Ensino Médio	2.136	9,8
Progestão	1.399	6,42
Formação de Professores Alfabetizadores (PROFA)	1.393	6,39
Educação Especial	1.149	5,27
Salto para o Futuro	760	3,49
Educação Ambiental	589	2,7
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	583	2,67

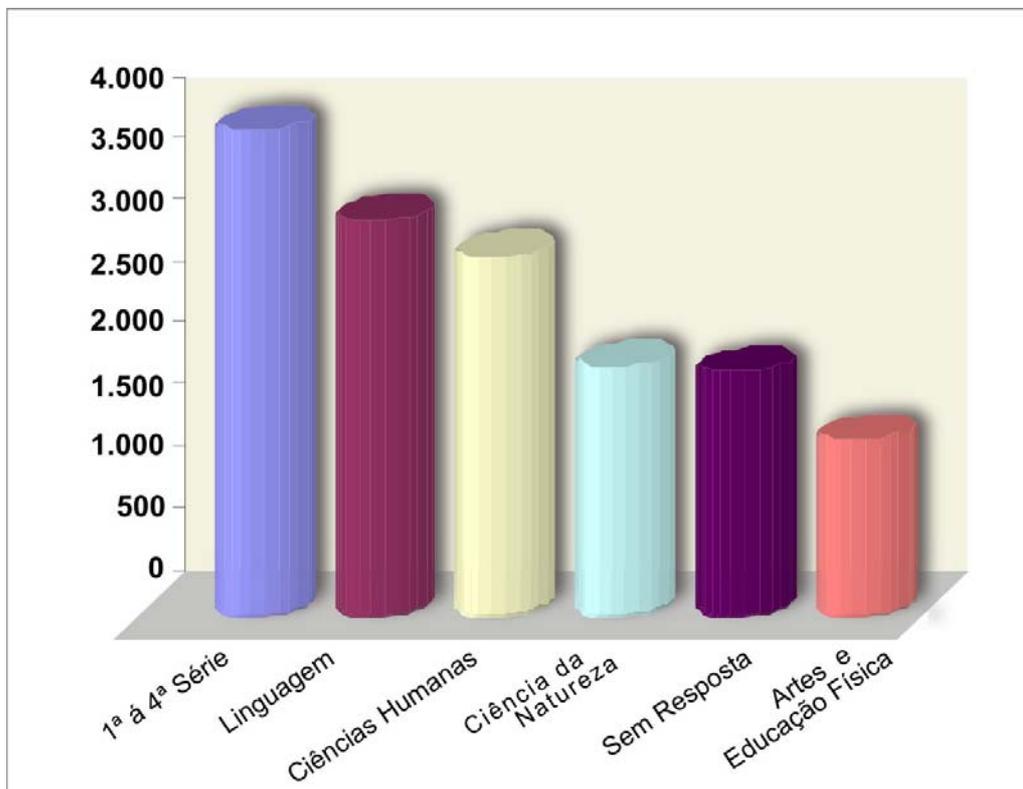
Fonte: Sedu, Ipes

**Figura 7 - Eventos de Capacitação Oferecidos aos profissionais**

**Tabela 8 – Participação dos profissionais em grupos de estudo**

Grupos de estudo	Total	%
1ª à 4ª Série	3.944	22,34
Linguagem	3.206	18,16
Ciências Humanas	2.924	16,56
Ciências da Natureza	2.030	11,50
Sem Resposta	1.981	11,22
Artes e Educação Física	1.432	8,11

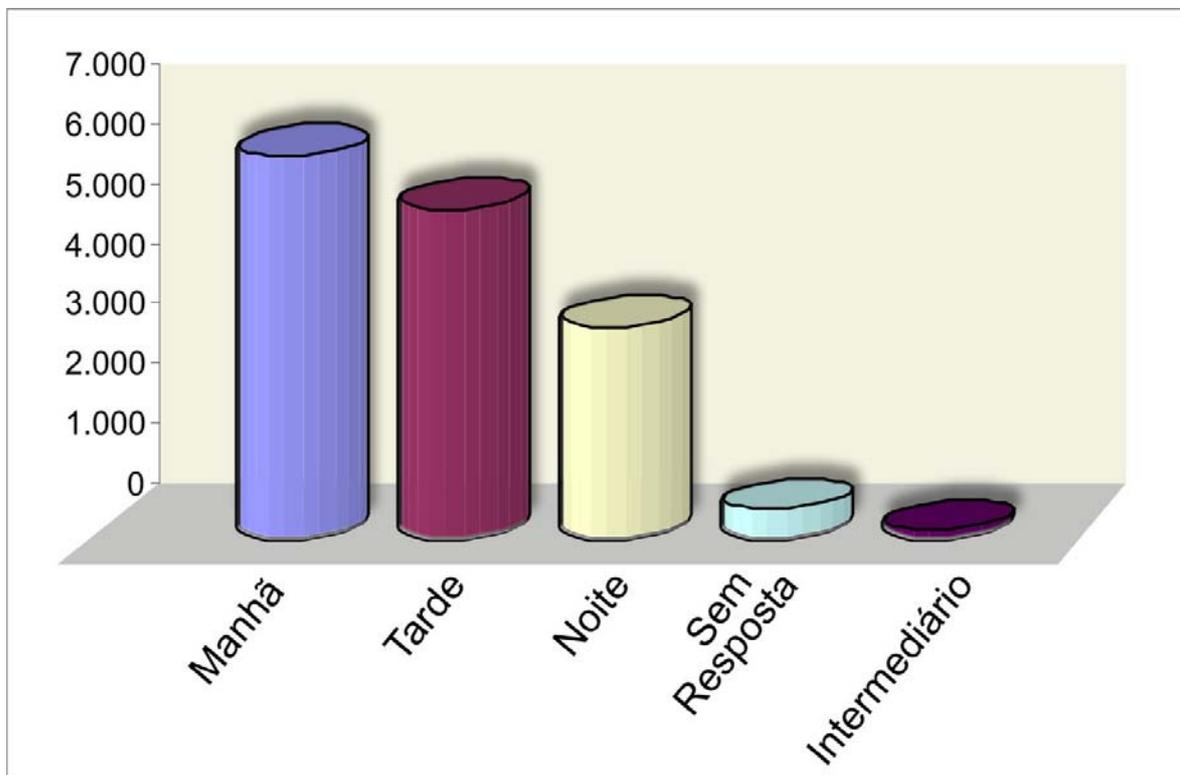
Fonte: Sedu, Ipes

**Figura 8 - Participação dos profissionais em grupos de estudo**

**Tabela 9 - Participação dos profissionais em turnos de estudo**

Turnos de estudo	Total	%
Manhã	6.399	39,91
Tarde	5.502	34,31
Noite	3.537	22,06
Sem Resposta	473	2,95
Intermediário	124	0,77

Fonte: Sedu, Ipes

**Figura 9 - Participação dos profissionais em turnos de estudo**



INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO  
DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES

---

Tel/Fax: (027)3324.3888  
<http://www.ipes.es.gov.br>  
E-mail: [ipes@ipes.es.gov.br](mailto:ipes@ipes.es.gov.br)

Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 2.524  
Jesus de Nazareth - Vitória-ES  
Cep. 29052-015

---